

PALAVRA DA PRESIDENTE

É preciso ter atenção à dupla função

Contador, estamos prestes a iniciar o período de negociação Coletiva com os sindicatos dos trabalhadores da região. E, neste ano, com a forte recessão econômica precisamos ficar atentos sobre como o empresário tem lidado com a necessidade de demissões e, principalmente, a forma com que tem usado o esforço de seu colaborador que permaneceu na empresa.

Muitos comércios têm optado por reduzir o quadro de funcionários para conter custos. Nessa hora é preciso ter cuidado com o acúmulo de atividades dos colaboradores que ficaram. Isso é algo muito sério e requer atenção. Por isso, pedimos seu apoio para orientar seus clientes do varejo para que evitem imbróglis na Justiça do Trabalho futuramente e se respaldem ao máximo neste momento de instabilidade.

É preciso ter cautela, conhecimento e também preparo para que a empresa conscientize suas equipes que este é um momento delicado. O esforço de todos é fundamental para a sobrevivência. É preciso que os colaboradores entendam a importância da pro-atividade e de que não há mal algum ajudar colegas ou contribuir em outras áreas ou setores que não sejam o seu. Bem pelo contrário, agora é a hora do compartilhamento, esforço e de ampliar o olhar para esse novo cenário que vivemos.

Aqui no SindiVarejista estamos sempre atentos e buscamos orientar os empresários neste sentido, pois além de cuidados jurídicos, é importante que o comerciante compreenda a necessidade de engajar sua equipe para que todos entendam a necessidade de empenho e participação no caminhar da empresa.

Por meio do Gestão de RH, projeto realizado mensalmente, e da nossa assessoria jurídica, estamos sempre dispostos a guiar os comerciantes. E, neste momento, estamos atentos a esse cenário que envolve os colaboradores.

Por isso, nos colocamos a disposição sempre que precisarem!

Sanae Murayama Saito
Presidente do SindiVarejista de Campinas e Região



Previdência



Contador, seu cliente do varejo contribui com o INSS?

Pág. 2

Retorno ao trabalho

Projeto quer facilitar volta do funcionário afastado

Pág. 3

Contando um Caso



Quase uma história de faroeste!

Pág. 4

Previdência: empresário tem direito a benefícios

Contador: empresário deve saber que contribuir com o INSS é obrigatório e garante acesso a vários direitos. Professor especialista em Direito Previdenciário explica como contribuir

Preocupados em gerenciar o dia a dia dos negócios muitos empresários acabam esquecendo que têm direitos em relação a Previdência Social e colocam em segundo plano a sua contribuição com o INSS (Instituto Nacional de Seguro Social). Apesar de muitos não saberem, ela é obrigatória e pode ser fiscalizada pela Receita Federal. Quem faz o alerta é o professor da PUC-Campinas especializado em Direito Previdenciário, José Henrique Specie. Ele explicou que a contribuição com a Previdência pode ser feita por meio da categoria Contribuição Individual e destacou que o empresário tem direito a benefícios como qualquer trabalhador. “Ela garante a aposentadoria, dá ao empresário direito a benefícios, como aposentadoria por invalidez, salário-maternidade, auxílio-doença e pensão por morte. É muito importante que, mesmo estando à frente de um negócio próprio, garanta segurança a si mesmo e até para sua família em casos de fatalidades”. O especialista destaca o importante papel dos contadores em alertar seus clientes do varejo quanto ao pagamento dessa contribuição. “Ela pode ser feita na categoria Contribuinte Individual, através do pró-labore, que é o salário que o sócio da empresa recebe, ou por meio de uma guia que pode ser emitida”, disse.

Segundo o Ministério do Trabalho e Previdência Social, o valor mensal da contribuição neste formato é de R\$ 157,60, ou seja, 20% sobre o salário mínimo. A outra opção é a contribuição pelo Plano Simplificado, no valor de R\$ 86,68 por mês (11% do salário mínimo). Nesse caso, o segurado não tem direito à aposentadoria por tempo de contribuição.

BENEFÍCIOS

- > **aposentadoria por invalidez**
- > **salário-maternidade**
- > **auxílio-doença (auxílio-doença acidentário e auxílio-acidente)**
- > **auxílio-reclusão (disponibilizado aos dependentes se o contribuinte for preso)**
- > **pensão por morte**
- > **aposentadoria (varia de acordo com o plano)**

Specie explica que o empresário pode fazer uma contribuição maior para garantir uma melhor aposentadoria. “O importante é manter o pagamento. Não é viável pagar mais em um mês e menos em outro. O cálculo é feito em cima de uma média”, afirmou. Dono da Lojas Ravera, em Campinas, o empresário Arthur Lopes da Silva, de 57 anos, afirma que sempre esteve em dia com a contribuição por meio do pró-labore. No entanto, disse que nunca precisou usar os benefícios. Mas, garante estar satisfeito com a contribuição que fez ao longo dos anos, o que vai lhe garantir aposentadoria. “Quando somos jovens, não nos preocupamos com isso”, finalizou.



Empresário Arthur Lopes da Silva passou a contribuir com a Previdência para assegurar direitos

CONTRIBUENTES

De acordo com dados do Ministério do Trabalho e Previdência Social, o Brasil tem 54,7 milhões de contribuintes, sendo:

- > **42,6 milhões** são empregados
- > **9,2 milhões** são contribuintes individuais
- > **1,4 milhão** são trabalhadores domésticos
- > **1,4 milhão** são contribuintes facultativos (estudantes, desempregados, por exemplo)
- > **3,3 mil** são segurados especiais



Rua General Osório, 883, 4º andar
CEP 13010-111 - Campinas - SP
Tel/Fax (19) 3775-5560
sindivarejistacampinas.org.br
Facebook: fb.com/sindivarejistacampinas
Youtube: youtube.com/sindivarejistacps

NOSSO VAREJO especial contador

Presidente: Sanae Murayama Saito
Jornalista Responsável: Luciana Félix / MTB 51.251
Reportagens: Bruna Mozer / MTB 63.067
Fotos: Adriano Rosa / Banco de imagens interno
Ilustrações: Roni / Editoração: Neo Arte Design
Tiragem: on line

INSS: proposta prevê agilizar o retorno do trabalhador após afastamento

Projeto altera regras para quem precisa prorrogar benefícios como auxílio-doença e para quem quer voltar a trabalhar antes do prazo previsto no atestado médico mas não consegue marcar perícia

Contador, você sabia que está para ser regulamentada uma proposta que traz mudanças na concessão do auxílio-doença e perícia médica do INSS (Instituto Nacional de Seguro Social)? Ela altera regras para quem precisa prorrogar benefícios como auxílio-doença e para quem quer voltar a trabalhar antes do prazo previsto no atestado médico. Pela sugestão, o segurado que for encaminhado para perícia médica, após afastamento do trabalho superior a 15 dias, poderá ser submetido a avaliação pericial por médico integrante tanto dos quadros do próprio INSS quanto de órgãos e entidades que integrem o Sistema Único de Saúde (SUS). Também haverá possibilidade de médicos da rede particular que acompanham o tratamento do segurado avaliar as condições do trabalhador. Hoje, o funcionário só pode voltar com o documento emitido pelo médico perito do INSS.

O objetivo da medida é melhorar e agilizar o atendimento. No final de 2015 uma greve de quatro meses fez crescer a fila da perícia. No começo deste ano, a espera chegou a ser de cinco meses. Atualmente em Campinas o tempo médio de espera é de 37 dias. Ao todo, quatro agências atendem na cidade. Elas contam com 28 médicos.

A regulamentação ainda não tem data definida e será feita após análise dos ministérios do Trabalho e Previdência Social e da Saúde. Além disso, as regras para essa “cooperação” ainda serão definidas, como, por exemplo, quais os médicos (especialização) que serão designados e os tipos de benefícios abrangidos.

Com isso, o empregado poderá retornar ao trabalho independentemente de realização da perícia médica. Se o segurado tiver indicação de alta pelo médico antes da data de cessação do benefício estipulada pelo INSS, ele poderá solicitar a suspensão administrativa do benefício e retornar ao trabalho, sem a realização de nova perícia.

“Ainda não foi regulamentado, é uma possibilidade importante que pode vir a ocorrer. De efetivo, ainda não há



Posto de atendimento na Rua Regente Feijó na área central de Campinas

nada. Precisa ser definido o sistema que será trabalhado e a sua operação. No passado havia um serviço terceirizado, mas mudou. Agora, estamos aguardando esta regulamentação para saber como isso será feito”, afirmou Odair Marcos Cremasco, gerente executivo do INSS em Campinas.

PRINCIPAIS NOVIDADES

- **CONVÊNIOS** > O INSS poderá celebrar convênios com órgãos e entidades públicas que integrem o Sistema Único de Saúde (SUS) para a realização de perícia médica.
- **ATESTADO** > Possibilidade de concessão de benefício por incapacidade, como auxílio-doença, com base no atestado médico do segurado, emitido pelo médico assistente (médico público ou particular que trata do segurado). Essa medida valerá para os casos de pedido de prorrogação de benefício para segurados empregados e para os segurados que estiverem internados em unidade de saúde.
- **RETORNO AO TRABALHO** > O empregado poderá retornar ao trabalho no dia seguinte à data indicada para a sua recuperação, independentemente de realização da perícia médica.

Movimente-se: ficar muito tempo sentado prejudica a coluna

Profissionais que trabalham durante um longo período sentados tendem a sofrer com dores nas costas. Médicos alertam que dentre todas as posições que ficamos ao longo do dia, a postura sentada causa sobrecarga na coluna, em especial ao disco intervertebral, podendo levar ao seu desgaste. “É difícil conseguirmos manter a mesma postura sentados durante muito tempo. Principalmente se ao mesmo tempo estivermos sentados e utilizando o computador”, explicou o médico ortopedista e traumatologista, Rodrigo Nicolau.

Ele afirmou que o mais importante é alterarmos as posições ao longo do dia e nos mexermos mais. “Se for ficar muito tempo sentado, coloque um lembrete ou um alarme no celular, para avisá-lo que está na hora de levantar, realizar um pouco



de movimento na sua coluna e nas demais articulações. Se

possível, caminhe um pouco, beba água.” Outra dica é: se precisar falar ao telefone, fique em pé. “Ao invés de se comunicar somente por telefone com o pessoal do trabalho, procure ir até a mesa deles. Se for passar muito tempo dentro do carro, faça paradas, caminhe. Alterne a direção com outras pessoas, mude um pouco a posição do assento. Assim, com essas pequenas atitudes, o seu corpo irá ficar imensamente grato à você. As articulações são melhor nutridas com o movimento”.

CONTANDO UM CAUSO

Uma viagem inusitada

Contador e advogado, Rodrigo Gonzales passou por uma situação inusitada em Jaboatão dos Guararapes, interior de Pernambuco. Rodrigo era advogado de uma empresa varejista da região de Campinas que, junto com outra empresa de Pernambuco, respondia a uma ação trabalhista movida por um ex-funcionário.

Ao chegarem à pequena cidade, descobriram que quem responderia à ação pela empresa local, era a recente viúva do ex-sócio, a única enfermeira da região. Por ser responsável por todos os procedimentos de saúde da população, os moradores tinham grande apreço por ela e se revoltaram ao saber da ação judicial.

“Ao saberem que alguém movia uma ação contra a enfermeira, dezenas de pessoas se aglomeraram na porta do fórum no dia da audiência. Ficamos surpresos, inclusive com

as ameaças que partiam da população contra o ex-funcionário”, lembra o advogado.

Para surpresa de Rodrigo, a audiência foi rápida e o ex-funcionário, até então convicto em receber

uma boa indenização trabalhista, aceitou um acordo de R\$ 500. Sem entender, Rodrigo perguntou à enfermeira, o que havia acontecido. “Ela me contou que várias pessoas a procuraram oferecendo matar o ex-funcionário, caso ela quisesse”. A enfermeira não aceitou, mas a pressão popular bastou para que o homem desistisse da ação.



Gonzales ri quando relembra o “Causo”

TIRANDO UMA

